



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Thaís Camílio

O boletim de comércio exterior de Set./2017 traz informações dos principais destinos das exportações de Brasil, estado de São Paulo, Região Metropolitana de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto e Sertãozinho. Os valores das exportações foram acumulados em 12 meses e ajustados pelo CPI (índice de preços ao consumidor americano). As informações são do portal AliceWeb, mantido pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

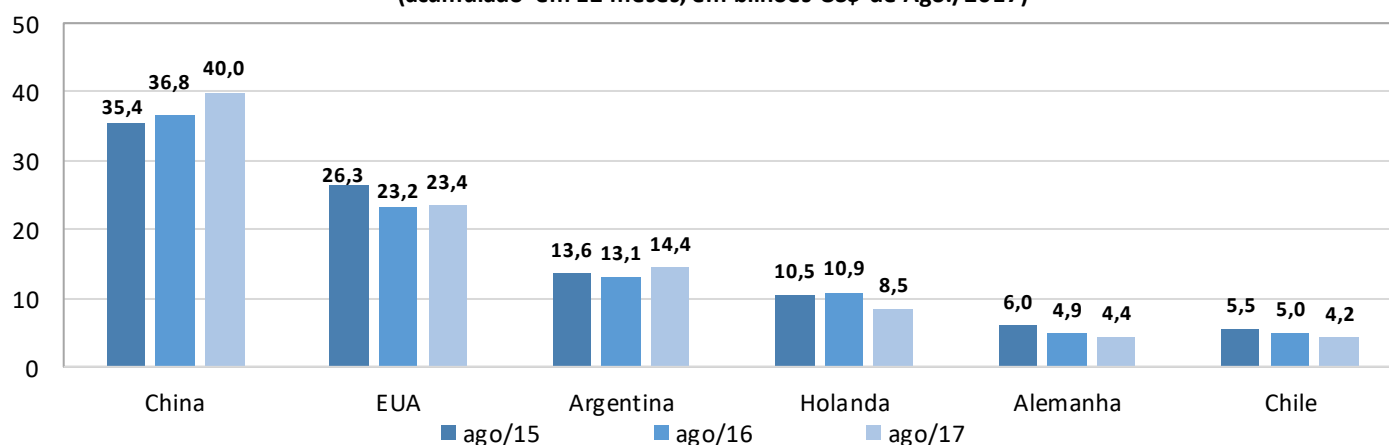
Os principais destinos das exportações brasileiras são exibidos na Figura 1, sendo que a China continua sendo o seu principal destino. O Brasil exportou 40 bilhões de dólares em produtos para a China entre Set./2016 e Ago./2017, crescimento de 8,7% em relação ao período imediatamente anterior. O aumento do valor

exportado para a China deveu-se, principalmente, ao desempenho da soja e dos minérios de ferro.

Os Estados Unidos, após reduzir suas importações de itens brasileiros, em valor, entre os 12 meses findados em Ago./2016, manteve o nível praticamente estável nos últimos 12 meses findados em Ago./2017. Este resultado foi devido, principalmente, ao aumento das importações norte-americanas de óleos brutos de petróleo.

Cabe destacar o aumento de 10% do valor exportado para a Argentina, terceiro principal destino de produtos brasileiros, o que está associado ao maior número de automóveis exportados para o país. Completando a lista de principais destinos encontram-se Holanda, Alemanha e Chile.

Figura 1 – Destino das exportações do Brasil
(acumulado em 12 meses, em bilhões US\$ de Ago./2017)



Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI.

A Figura 2 apresenta as exportações paulistas para os principais destinos. Nela, nota-se tímido avanço ou manutenção do valor dos produtos enviados para Argentina, China e Chile nos últimos 12 meses. Já os Estados Unidos, México e Holanda apresentaram retração nas importações provenientes do estado.

Desde 2015, os Estados Unidos reduziram em quase 1 bilhão de dólares as importações do estado, sendo compensando pelo aumento das exportações para a China em 1,2 bilhões de dólares. A Argentina, por sua vez, manteve as importações próximas aos 6 bilhões de dólares, no período analisado, com destaque para a compra de automóveis.



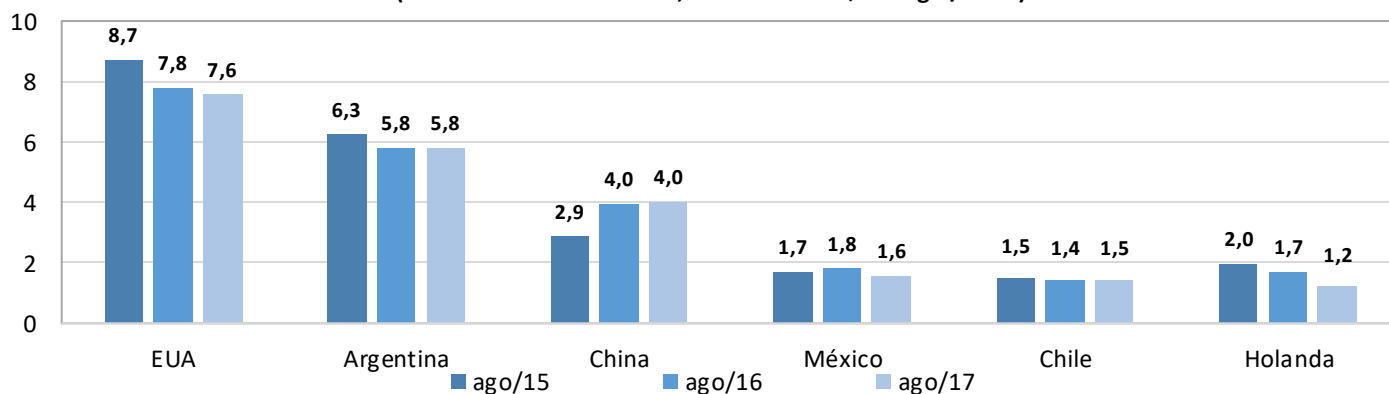
Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Thaís Camílio

Figura 2 – Destino das exportações do estado de São Paulo
(acumulado em 12 meses, em bilhões US\$ de Ago./2017)



Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI.

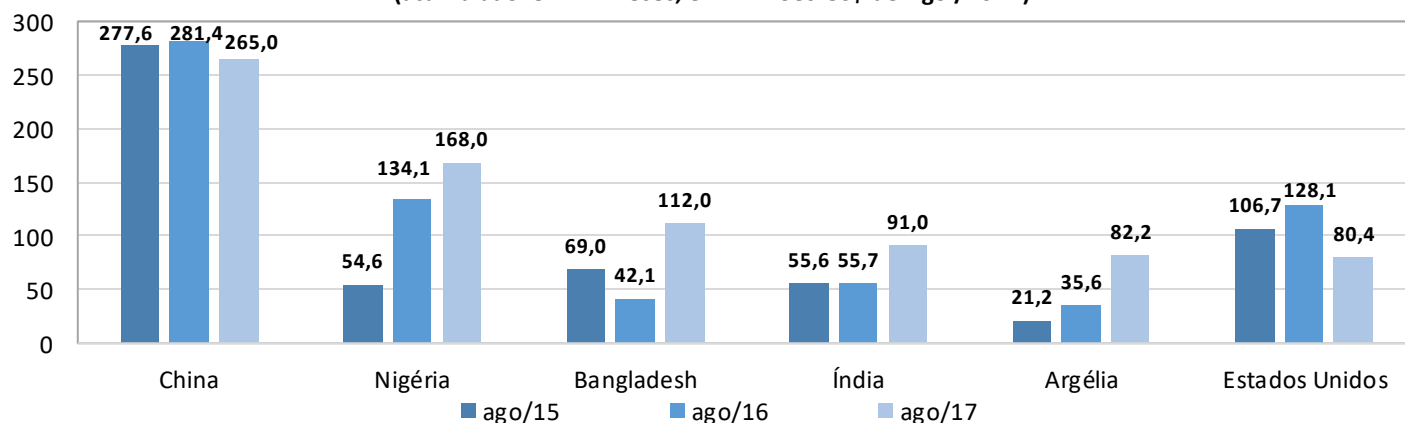
Os principais destinos e o respectivo valor das exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) estão na Figura 3. Ressalta-se a importância da China nas exportações da região. Em Ago./2017, o país registrou 265 milhões em importação de produtos da RMRP, quase 100 milhões de dólares a mais que o registrado pela Nigéria, segundo principal destino.

Apesar da diferença para a China, cabe destacar expressivo aumento de mais de 200% do valor

exportado para a Nigéria no acumulado nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses encerrados em Ago./2015. Parte deste incremento foi decorrente do crescimento da exportação de açúcar para o país.

Os Estados Unidos, que era o segundo maior destino de produtos da RARP, em 2015, passou a ser o terceiro, em 2016, passando para o sexto maior destino no último período analisado. Os demais países que compõem a lista de principais destinos de itens da RARP são Bangladesh, Índia e Argélia.

Figura 3 – Destino das exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP)
(acumulado em 12 meses, em milhões US\$ de Ago./2017)



Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI.

A partir das informações contidas na Figura 4, observam-se os seis principais destinos das exportações de Ribeirão Preto. Nota-se expressivo aumento do valor das exportações para Estados Unidos, China, Malásia, Chile e México.

tações de Ribeirão Preto. Nota-se expressivo aumento do valor das exportações para Estados Unidos, China, Malásia, Chile e México.



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

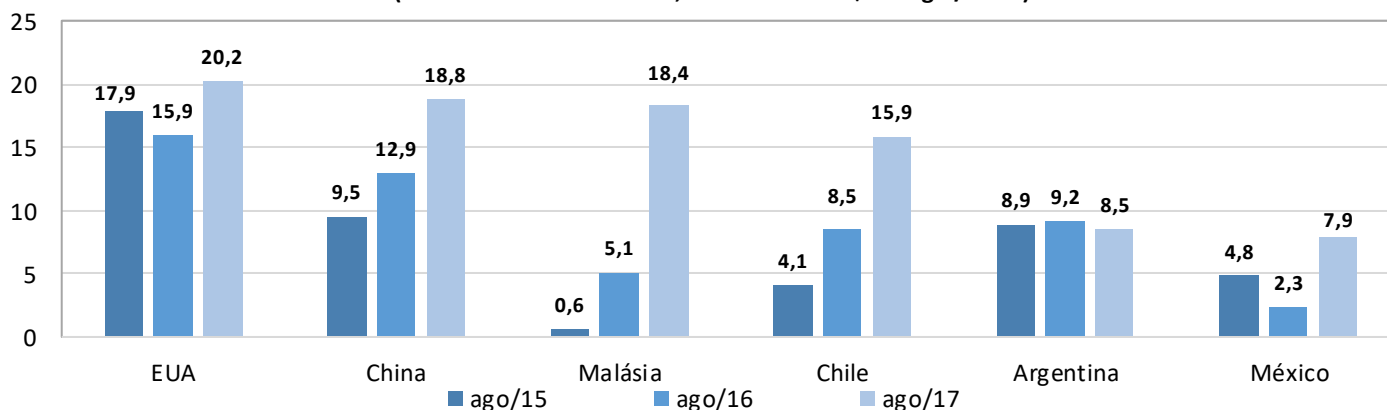
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Thaís Camílio

O crescimento do valor dos produtos comprados pela Malásia ocorreu, principalmente, pela venda de minérios de estanho. Já o crescimento das

exportações para o Chile reflete a venda de preparações utilizadas em alimentos de animais.

Figura 4 – Destino das exportações de Ribeirão Preto
(acumulado em 12 meses, em milhões US\$ de Ago./2017)



Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI.

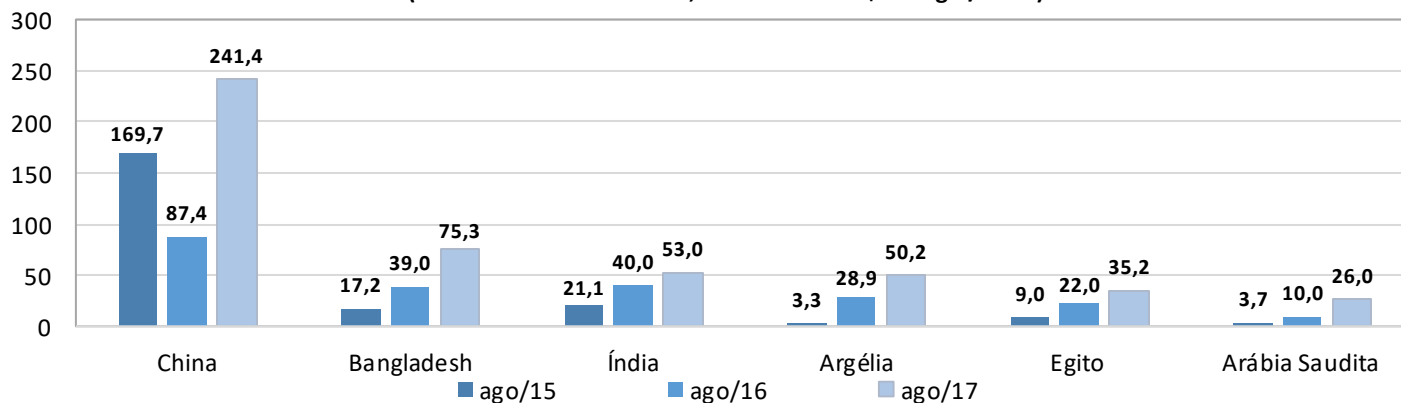
As exportações de Sertãozinho representa m cerca de 40% das exportações da RMRP, o que mostra sua importância na economia da regional, com os dados apresentados na Figura 5.

Nos últimos 12 meses, houve aumento do valor das exportações do município para os seis principais destinos em relação aos 12 meses imediatamente anteriores. O aumento para a China foi decorrente, em grande medida, do desempenho da

soja exportada, que fez com que o valor exportado passasse de 35 milhões para 208 milhões de dólares, nos últimos 12 meses (crescimento de 494%).

Cabe destacar que ocorreram problemas de contabilização nas exportações de Sertãozinho entre Março e Maio de 2016 em relação à soja, o que leva a dúvidas quanto a confiabilidade na variação em 12 meses para o município, como destacado no boletim de comércio exterior de Mar./2017.

Figura 5 – Destino das exportações de Sertãozinho
(acumulado em 12 meses, em milhões US\$ de Ago./2017)



Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI.